

**ATA Nº 022/2017 – 18ª SESSÃO ORDINÁRIA – 20/JUNHO/2017** – Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima oitava Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 021/2017 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 022/17 no Expediente. **Ver. Ildo Maciel da Luz** solicitou a inclusão de uma indicação no sentido de que seja encaminhado à RGE Sul a solicitação para que seja realizado o reforço na rede elétrica em frente ao nº 3922 na Av. Santa Rita, bairro Centro. **Ver. Jair de Oliveira** solicitou a leitura do Ofício GP 151/17, que solicita que o presidente do Legislativo assuma o cargo de prefeito municipal entre os dias 26 e 28 de junho em virtude da viagem do prefeito em exercício Antônio César Bairros dos Santos para cumprir compromissos em Brasília, Distrito Federal, nesta mesma data e devido a prefeita Margarete Simon Ferretti estar gozando férias. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Ver. Renato Machado:** Saudou os presentes. Disse que gostaria de falar no seu espaço de liderança, começar a sua fala, uma preocupação que tem com relação ao acontecido no bairro Morretes no sábado à noite, onde tinha nove rodadas do Campeonato Municipal, entre adultos, jovens e mulheres, em torno de duzentos atletas, que comentar aqui o acontecido e a sua preocupação aqui, porque quem jogou futebol sabe que os ânimos às vezes são acirrados e é normal dentro do futebol muitas vezes, porque é um jogo de contato, muitas vezes acontecer de acontecer de brigas, enfim, e o que aconteceu no sábado. Alegou que relata aqui, que sabe que competições sempre são muito acirradas, as disputas, mas que como vereadores dessa cidade tem que ter responsabilidade e aqui quer o apoio de todos os vereadores pra que possam sim, se for preciso, chamar o secretário de esportes nessa Casa que é um colega vereador, que tem certeza que ele vai entender, pra que seja colocado segurança no ginásio de esporte pelo número de pessoas que se encontram. Relatou que sabem, e aqui não vão buscar culpado, porque quando existe confronto existe provocações, provavelmente, de ambos os lados, que isso dentro do futebol sabem que acontece, e aí pode acontecer e quase acontece uma fatalidade, porque não tinha segurança nenhuma, que só de atletas mais de duzentos então deveria ter em torno de trezentas pessoas no ginásio, e que tem que sim, como vereador dessa Casa, prevenir esse tipo de coisa e convidar o secretário pra ver que atitude vai ser tomada com relação à próxima rodada do Campeonato Municipal. Afirmou que precisam ter a segurança, não sabe se parceria com a Brigada vai ser possível, mas talvez com segurança privada, particular, pra que possam então dar segurança praquele povo, que aonde sabem que tinha muitas mulheres, muitas crianças, no confronto lá que saíram agredidos, que saíram com lesões, que isso é triste pra quem gosta do futebol, que tu sai, quem tem filhos, enfim, que vai participar da competição, que esperam que saia para jogar e voltar pra casa sem nenhum tipo de agressão. Citou que então precisam, como vereadores dessa Casa, representante do povo, sim, fazer um convite pro Guilherme Motta, que ele venha pra essa Casa pra ver e acredita que ele vai tomar atitude sim, com relação a isso, e que junto disso possa ter também, na área da saúde, uma ambulância de plantão com técnico de enfermagem, enfim, uma estrutura, não pra briga, mas enfim, se que alguém bater e se machucar e tiver uma urgência, ter disponível lá. Alegou que porque assim é um evento com muitas pessoas, nove rodadas, são nove times, com doze atletas em média por time, então são dezoito clubes, dezoito times jogando, nove rodadas são dezoito times, vezes doze deve dar aí duzentas pessoas, que isso é bastante gente, que sabem, que jogam, e o presidente sabe disso, que as provocações de fora da quadra é que fomenta o jogador, que tá quente jogando, disputando uma competição e as pessoa tão lá fora te ofendendo e falando de ti e tal, que isso é normal quem joga futebol sabe, e tá na flor da pele, que daqui a pouco vai tomar, fazer uma jogada violenta, enfim, que um princípio de tumulto porque é normal, o ser humano é assim. Enfatizou que então deixar registrado aqui pra que possa entrar em contato com o secretário pra que possam discutir isso e o representante da saúde também que possam ter ambulância lá pra dar segurança pras pessoas do evento. Relatou que em segundo aqui, queria repudiar, não sabe quem é que autorizou, mandou,



tentando desvirtuar uma matéria no jornal, querendo colocar a bancada do PTB que são contra o desenvolvimento e que votam contra a população, que quer dizer que tem que ter responsabilidade, que quando fala em responsabilidade, precisam ter coerência de dar passo-a-passo das decisões, que não sabe o motivo, lhe surpreende, a mais de um mês aguardamos um parecer do Ministério Público pra essa Casa, que até então não chegou nada ainda. **Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Saudou os presentes. Afirmou que agradece a presença do presidente do nosso partido PRB que tem os apoiado nas andanças aí e, com certeza, estão aí para fazer uma política de projeto, praticar a boa política e fazer com que o município cresça e para isso é que o PRB veio à Nova Santa Rita, que hoje à tarde teve o prazer de receber a ligação do deputado federal Carlos Gomes, que ontem foi pago ao município cento e noventa e nove mil novecentos e vinte reais referente a uma emenda parlamentar encaminhada pelo presidente do partido, na época o Alexandre, que continua sendo o presidente do partido o Alexandre Blanco, que não citou o seu nome só agradece a sua presença, e sua esposa Rosane, para aquisição de equipamento e materiais permanentes na área da saúde. Frisou que o PRB, que quer deixar bem claro para todos aqui nessa sessão, que estão preocupados com o projeto político, que um projeto político que vem dando certo, que há quatro anos e meio tem se confirmado aqui na cidade, e que quando se reuniram e fortaleceu o PRB nessa cidade, que eram oriundos dos PTB, e que só pra registrar que só apoiava seu esposo e que não era do PTB, que sempre só apoiou o seu esposo lá dentro do partido, partido esse muito acolhedor e que tiveram ótimos projetos com o inesquecível prefeito Amilton Amorim, que fez e cresceu muito sim essa cidade, que foram quatro anos de crescimento. Alegou que depois se tomou outro rumo o PTB que não serviu mais nem pra ela e nem seu esposo e nem pra uma parte grande desse partido que tá aqui presente, que o seu Moacir, o vereador Toninho na época, e que os apoiam esse grande grupo e veem se unir, que na época montaram o PROS que não se criou muito a nível estadual, e daí como abraçaram a causa junto com o PRB, com o Alexandre Blanco que na época apresentava o PRB aqui. Afirmou que então, vieram aqui sim para fazer um projeto político, não para fazer políticas direcionadas para uns e outros, que quando se uniu veio sim pra determinar e crescer esse município, é o que tem feito, que prova disso foi que ontem foi paga essa emenda, que tem mais uma emenda em trâmite em Brasília que será para Agricultura e Meio Ambiente, isso sim, que isso é crescer, isso é fazer o projeto político de crescimento para a cidade, que querem um município cresça no dia-a-dia, que faça bem para a comunidade e para todos os vereadores, porque tem família aqui e famílias com conduta, que quem a conhece, conhece a sua família sabe muito bem que a conduta é de caráter, que tem três filhas sim, e três filhas que tem orgulho de dizer aqui que são dignas de caráter e não admite que criem estado civil pra elas antes do tempo, que só pra ficar claro e esclarecido. Frisou que vem aqui nessa tribuna, quem conhece a sua família e frequente sua casa sabe muito bem o que está afirmando, que tem um casamento sólido de trinta e quatro anos de parceria, que ela e seu esposo, que foi vereador oito anos e com orgulho, que estão sim fazendo uma biografia nesse município, porque tem filhas que são funcionárias públicas, que já foram funcionárias pública aqui nesse município, e que tem a honra de dizer que tem conduta, que conduta e são meninas de respeito, que afirma aqui na tribuna, então só pra esclarecer alguns fatos ocorridos na última sessão. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Saudou a todos os presentes. Destacou que vem à essa tribuna pra prestar alguns esclarecimentos com relação o transbordo, que é um projeto muito polêmico que vem causando transtorno no município, muito atrito entre vereadores e a comunidade, que então pegou um decreto aqui, uma outorga, permissão para explorar de transporte coletivo urbano municipal de Nova Santa Rita: O prefeito municipal de Nova Santa Rita, estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas por o artigo meia dois, inciso da Lei Orgânica Municipal, considerando a necessidade de manutenção de um serviço diário e regular de transporte coletivo de passageiro visando o deslocamento intermunicipal de todo o território municipal. Considerado a existência da lei número nove mil novecentos e oitenta e sete de mil novecentos e noventa e cinco, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviço público previsto no artigo



cento e cinquenta e sete da Constituição Federal e dá outras providências. Decreta. Artigo primeiro, autoriza a empresa de consórcio de transporte coletivo de Nova Santa Rita, ViaNova, acordo com a lei número novecentos e noventa e dois, dois mil e onze, o artigo quarenta e três, atual empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano intermunicipal do município de Nova Santa Rita, explorar o serviço de transporte coletivo intermunicipal nas modalidades em que o serviço vem sendo prestado nas linhas, itinerários e horários conforme anexo que faz a parte do presente decreto. Artigo segundo, autoriza de que trata esse termo é provisório, precário e experimental, com vigência pelo período necessário para elaboração dos estudos de viabilidade econômica e técnica para abertura do processo de licitatório de concessão do serviço de transporte coletivo público municipal de forma definitiva. A prefeitura reserva o direito de fiscalizar a prestação de serviços e impor modificações necessárias para o melhor atendimento aos usuários, bem revogar a permissão outorgada se permissoriamente não cumprir com a obrigação especificação relativa ao serviço mediante modificação previa nos termos da legislação em vigor. Decreto entra em vigor na data da publicação, Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita, vinte e dois de novembro de dois mil e onze, prefeito Francisco Antônio Brandão. Disse que então, só pra concluir, esse decreto foi assinado em dois mil e onze.

**GRANDE EXPEDIENTE:** Destinado a homenagens pela passagem dos treze anos da morte de Leonel Brizola. Houve acordo de líderes para que um vereador represente a bancada. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Destacou que a história do doutor Leonel Brizola é bastante grande, então tentou buscar algumas informações e quer parabenizar o vereador Leonardo aqui e também os militantes do PDT que tão aqui pra essa homenagem, que considerado herdeiro público de Getúlio Vargas e de João Goulart, dois presidentes do Brasil, Leonel de Moura Brizola foi um dos mais destacados líderes nacionalista do país, ex-governador do Rio Grande do Sul onde iniciou a carreira política e do Rio de Janeiro onde ficou residência em meados de década de sessenta, Brizola nasceu no dia vinte e dois de janeiro mil novecentos e vinte e dois, Aprovado de Cruzinha que pertencia a Passo Fundo, em mil novecentos e trinta e um passou à jurisdição de Carazinho, Rio Grande do Sul, filho de camponês pobre estudou em Passo Fundo, Viamão, antes de ingressar no curso de engenharia civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde formou em mil novecentos e quarenta e nove, na época Brizola já tinha iniciado a sua carreira política, dois anos depois de se filiar ao PTB, mil novecentos e quarenta e cinco foi eleito deputado estadual pelo Rio Grande do Sul. Em mil novecentos e cinquenta casou-se com Neusa Goulart, irmã do ex-presidente João Goulart, em sessenta e quatro, tendo como um dos padrinhos outro líder histórico do Brasil, Getúlio Vargas, em cinquenta e um Leonel de Moura Brizola sofreu uma grande derrota política ao perder a disputa da prefeitura de Porto Alegre, mesmo assim continuou trabalhando nos bastidores, voltou à Assembleia do Rio Grande do Sul em mil novecentos e cinquenta e quatro, no ano seguinte deixa para disputar novamente a prefeitura da capital gaúcha, desta vez eleitores garantiram sua vitória, com a popularidade crescendo muito, Brizola não teve nem uma dificuldade nas eleições de mil novecentos e cinquenta e oito quando se elegeu governador do Rio Grande do Sul com mais de cinquenta e cinco por cento dos votos válidos, em mil novecentos e sessenta e dois, pela primeira vez, Brizola foi eleito deputado federal pelo antigo estado da Guanabara com uma votação recorde de duzentos e sessenta mil votos, como parlamentar fez o discurso veementes defendendo a implantação da reforma agrária e a distribuição de renda do Brasil, com a desposição do presidente João Goulart pelos militares em mil novecentos e sessenta e quatro, Brizola foi asilado e foi pro Uruguai, somente voltou ao Brasil em setenta e nove com a Lei Anistia, depois de perder a legenda do PTB, Brizola fundou o PDT, partido pelo qual eleito governador do Rio de Janeiro em mil novecentos e oitenta e três, na antiga capital federal, a sua administração foi marcada pela criação de dezenas de CIEPS, Centros Integrados de Educação, copiados por muitos políticos nos anos seguintes, em oitenta e quatro apoiou a campanha Diretas Já, um projeto derrotado do então o deputado Dante de Oliveira, cinco anos mais tarde participou da primeira eleição direta da presidência da república do Brasil. Afirmou que então, como falou a



história do doutor Brizola, que ele não gostava que chamasse de doutor Brizola. **Ver. Renato Machado:** Alegou que depois da fala do colega vereador Lebrão que fez um relatório, que se criei ouvindo falar, vinculou sempre a figura do governador Brizola com educação, e que hoje vê muitos debates ainda que se tivesse governos posteriores continuado com a educação em turno integral ocupando o tempo da juventude, com certeza, hoje não tava faltando presídio, que nem tá faltando, devido, que sabem, muitas vezes, a população carente, desamparada, que vai num turno da escola quando vai e o outro não tem nenhum tipo de atividade, que sabe que lá no passado bastante distante, que ele implantou esse trabalho e se destacou, tanto o Rio Grande do Sul, como também governando o Rio de Janeiro. Frisou que então isso é sinal que, indiscutivelmente, o trabalho político, que não acompanhou muito porque era uma outra geração, mas entende que foi de suma importância, que muitas pessoas de bem passaram por um processo, pelo Leonel de Moura Brizola, na área da educação onde amparou e até hoje, ainda, sempre a bandeira do PDT, sempre aí brigando pela educação. Alegou que então o vereador Leonardo tá de parabéns pela homenagem da passagem da morte dele, que sabem que a educação sempre em primeiro lugar, ele foi muito feliz em fazer esse belo trabalho que muitas pessoas hoje reconhecem ainda, geralmente depois de um certo tempo, que ainda mais políticos que são esquecidos, isso é normal, mas o Brizola até hoje ainda, que todo mundo, a própria juventude busca informações e quer saber do seu trabalho que sempre foi vinculado muito forte na educação. Destacou que então deixar aqui, em nome da bancada do PTB, em nome do vereador Paulinho, do vereador Alex, deixar seu reconhecimento e seu trabalho e saudar a todos os amigos, que tem vários amigos dentro do PDT, saudar aqui o vice-prefeito César, o Paulinho Scalcon seu colega e eterno vereador e toda militância do PDT hoje, saudar aqui pela presença doutor Marne, presente na sessão também, pra prestigiar a sessão, e que todas as pessoas que se deslocaram das suas casas hoje pra os assistir. **Ver.<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva:** Saudou os presentes. Destacou que hoje homenagem ao Leonel Brizola, né, Leonel de Moura Brizola, uma noite seria pouco falar no nome desse representante, que só pra registrar também aqui, que quando começaram a política aqui em Nova Santa Rita, que eram do PDT, que apoiavam a prefeita, a então prefeita Margarete, a vereadora do PDT, que ela se elegeu aqui pelo PDT pela primeira vez, que então começaram a política em Nova Santa Rita pelo partido do PDT. Informou que então o Leonel de Moura Brizola, natural de Carazinho, como o vereador já citou, nasceu em vinte e dois de junho mil novecentos e vinte e dois, então taria completando aniversário depois de amanhã, que sempre foi simpatizante de Getúlio Vargas, por isso era considerado seguidor do mesmo, foi deputado estadual em mil novecentos e cinquenta, governador do Rio Grande do Sul em mil novecentos e cinquenta e oito e cunhado do presidente João Goulart, deputado federal pelo antigo estado do Guanabarra, sempre defendendo a implantação da reforma agrária, inclusive implantou no Rio Grande do Sul a primeira reforma agrária no município de Camaquã, tinha seus projetos como melhor distribuição de renda no estado e no país, quando houve a deposição do presidente João Goulart pelos militares, então ele foi exilado no Uruguai em mil novecentos e sessenta e quatro, - coincidentemente datas marcantes porque um ano foi o ano que seu marido nasceu, o outro ano o ano que nasceu -, que foi nacionalista autêntico nos tempos em que este exilado, era por seus companheiros aqui no Rio Grande do Sul e Brasil, voltando ao Brasil com a Lei da Anistia em mil novecentos e setenta e nove, perdeu a sigla PTB, tendo que fundar o PDT, em mil novecentos e oitenta e três foi eleito governador, foi um dos mais notáveis políticos nacionalistas, sua maior bandeira sempre foi a educação, criou os famosos CIEPs de educação de turno integral. Disse que concorda com o vereador colega Renato, que isso faz falta hoje em dia, que é o turno integral para os aborrescentes, os adolescentes, para ocupar mais a cabeça com educação. Afirmou que sofreu, foi perseguido, exilado, mas mesmo assim foi notável naquilo que empreendeu, reforma agrária, educação e melhor distribuição de renda do país, foi amigo e conhecido particular da vó de Rosa Estivalet, assim chamada, a vó de Rosa, falecida, a vó de Rosa Estivalet é vó materna do seu esposo lá em Santiago, que ele era um conhecido particular da família e também do Ismar Bilhalva que era irmão do seu sogro,



ambos falecidos, mas tem uma história muito grande lá na cidade de Santiago e Itaquí, onde tá até num histórico, num livro histórico do Rio Grande do Sul. Alegou que houve um caso, até vai contar aqui até questão bem de relíquia que tem guardada lá em sua casa, que o seu marido estava no aeroporto de Boa Vista, em Roraima, estava pilchado e de lenço vermelho, e aí o Leonel de Moura Brizola estava indo para Espanha no mesmo voo, no aeroporto se encontraram, pena que perdeu a foto porque o celular não tirava foto e as fotos se perderam, mas que a agenda tá lá, que ele mandou chamar o seu esposo porque tava de lenço vermelho, lá no aeroporto pilchado, e a dona Neusa, esposa dele estava junto e conhecia e lembrada de toda família Estivalet Bilhalva, que aí ele autografou uma agenda e que é uma relíquia história que tem guardado lá hoje. Falou que então hoje aqueles que estão militando no PDT, o maior respeito, a maior admiração, que acha que história não escreve, se faz, e o PDT fez história sim no Rio Grande do Sul e está fazendo em Nova Santa Rita. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou os presentes. Salientou que tem essa grata satisfação de fazer essa homenagem, que infelizmente da morte de Brizola, que queria tá fazendo a homenagem pessoalmente pra ele, mas o tempo não propiciou isso e justamente no primeiro ano que é vereador, que gostaria de lembrar de como a história se desenha, de um menino que com quatro anos ele empunhava sua espadinha de madeira e gritava que era Leonel Rocha, que Leonel Rocha foi um maragato que combateu o governo de Borges de Medeiros apoiando Assis Brasil, que então alí já se vê o desenvolvimento do que era a ideia de um homem revolucionário, do homem que queria ir pra frente. Explicou que no caso, políticos como hoje, não sei se vai dar tempo de nascer algum político que tenha esse currículo, que Leonel foi um homem que ao longo de sua história construiu um legado muito grande, que deixou uma história, investiu pesado na educação, que foram duzentas e setenta e oito escolas técnicas, cento e trinta e um ginásios, totalizando seis mil trezentos e dois novos estabelecimentos, contratou quarenta e dois mil cento e cinquenta e três professores. Justificou que ao longo de sua história ele foi deputado estadual em quarenta e sete, prefeito de Porto Alegre em mil novecentos e quarenta e cinco, governador do Estado em cinquenta e oito, deputado federal em sessenta e dois, em oitenta e três quando voltou do exílio do Uruguai foi governador do Rio de Janeiro por duas vezes, governador do Rio de Janeiro. Afirmou que então como eu diz, não sabe se hoje, nos tempos de hoje, vão ter políticos que vão ter esse currículo pra mostrar daqui a cinquenta anos, que ao longo de uma carreira política de um homem público como Brizola, que um cara que, inclusive, quem não era aliado dele respeitava ele, como pessoa por ser um homem íntegro, que agora gostaria de passar um videozinho que a gente selecionou aí. Então seria essa a minha homenagem ao Brizola e lembrar que por estar no PDT hoje, isso já vem lá de trás, que aonde seu avô, Oliveira de Oliveira Fernandes, aliás o seu bisavô, como se diz, andava a tiracolo do Brizola aqui no Rio Grande do Sul, quando ele foi governador, quando ele foi prefeito de Porto Alegre, que era amigo íntimo do Brizola, que então isso veio do seu bisavô, veio do seu vô, veio da sua mãe, que então acha que tá no PDT, que tá no sangue, então quer levar essa postura do PDT em frente assim como todos os amigos e companheiros. **Prefeito em exercício César Bairros:** Saudou a todos os presentes. Enfatizou que agradece a oportunidade de usar esse púlpito, essa tribuna, que falar de Brizola é, como muito falaram aqui, quase todos, ou melhor todos, que não passaria somente uma noite, que seis mil setecentos e cinquenta e duas escolas, CIEPs, escolas técnicas, contratação de professores, de um menino que foi engraxate, um menino que foi muito pobre e sentiu na carne, sentiu no sangue a necessidade de se construir enquanto pessoa através do ensino, do ensino de qualidade. Relatou que sabia através da educação, porque a educação começa em casa, que a mãe dele educou ele porque ele perdeu o pai muito jovem, que então ele através da educação que ele recebeu em casa, e através da oportunidade do ensino que ele recebeu, ele disse não, que precisa que o povo seja esclarecido, que precisa que as pessoas sejam livres, e a liberdade ela só vem através do ensino, que não existe outra maneira, através da reflexão do hoje pra construir o amanhã. Frisou que olhar o passado é muito bom, é muito bom, mas que precisam hoje construir o futuro, que não são nada sem aquilo que os formou, um no ontem, mas que precisam ter energia suficiente,



olhando o passado e construindo esse presente pra gerar um futuro melhor pras novas gerações que virão. Ressaltou que como bem falaram aqui, outro Brizola dificilmente surgirá, que até os inimigos políticos respeitavam ele e que hoje vê a Rede Globo, que foi uma das inimigas que cercearam o direito dele, que hoje vê a Rede Globo prestando homenagens à ele, pessoas que representam essa rede falando do Brizola e do que ele representou, que lamentavelmente, lamentavelmente, ele não está entre nós, que não como pessoa, mas os ideais dele, o sonho dele que vê nos olhos de muitas pessoas, as pessoas do bem, as pessoas que querem a cidade melhor, as pessoas que querem o estado melhor e as pessoas que querem o país melhor, que vê nos olhos e no sorriso e na esperança de cada uma e de cada um. Disse que isso fundamentalmente, nos dá ânimo aos trabalhistas, brizolistas de continuar nessa luta, que os ideais, os sonhos do Brizola estão vivos, mais vivos do que nunca, que sabe que hoje a maioria das pessoas, a maioria dos lares não quer saber de política, mas que fundamentalmente isso somente ajuda os gringos e aqueles que querem tomar a nossa terra, que assim como dizia Brizola, diz pra eles, que vale a pena falar com as crianças, ensinar as crianças e educar em casa conversando dentro dos lares sobre a política, sobre a esperança de um mundo melhor através de cada família, através de cada lar. Falou que quer finalizar a sua fala dizendo pra cada um e pra cada uma, que sejam todos irmanados, independente da sigla partidária, pessoas que almejam um mundo melhor através da família, da educação, do ensino e do trabalho. **ORDEM DO DIA: Ver. Ildo Maciel da Luz:** No sentido que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei Nº 030/2017, de autoria do Poder Executivo, o qual Autoriza a desafetação e afetação de áreas de terras de patrimônio do Município e altera suas denominações originais, nos termos regimentais. Aprovado por unanimidade. Processo Nº 975/17 – Projeto de Lei Nº 030/17 – De autoria do Poder Executivo – Autoriza a desafetação e afetação de áreas de terras de patrimônio do Município e altera suas denominações originais. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Ver. Renato Machado solicitou a leitura da justificativa do projeto. Acatado. Os vereadores discutiram: Ver. Alessandro Ávila: Alegou que vem à essa tribuna porque sua intenção como presidente é, que vem aqui e dá até os parabéns, mas que toda sessão tem que paralisar pra que tá entrando um projeto e que não tem a discussão cabível, que não tem o tempo hábil na Casa pra poder realmente analisar, que então hoje vem aqui à essa tribuna exaltar o presidente que o projeto é muito importante pro município, muito importante como presidente dar o primeiro passo pra que realmente a casa do povo seja feita no município, mas que mais uma vez diz que tem que ter o tempo hábil onde os vereadores tem que saber o que realmente tão votando. Enfatizou que fica lamentável novamente passar por um, paralisando a sessão, onde público tá aqui presente, e que novamente tá entrando um projeto na Casa a tarde pra ser votado à noite, que então esse é o seu total desagrado, mas que é favorável. **Ver. Jair de Oliveira:** Explicou que vem aqui à essa tribuna pra esclarecer um pouquinho do projeto, que não é questão que tá entrando goela abaixo o projeto não e nem foi essa intenção do vereador, que é que os trâmites legal ele demora no registro de imóvel em Canoas, porque é lá, porque aqui não tem ainda, que é lá que é feito. Relatou que então se realmente querem construir a Câmara com sede própria, que é um sonho dessa população, tá dando o primeiro passo, que já estão no mês de julho e como presidente quer ver se deixa a metade pronta pra próxima presidenta terminar a obra pra inaugurar ela nos meados do ano que vem, que então não é nem uma intenção de atropelar projeto, que é que os trâmites legal e tem aqui na Câmara um tempo hábil pra votar, que então não tá atropelando, tanto que os outros projetos entram. Relatou que conversou com os líderes antes desse projeto, com vereador Renato, que conversou com o líder da bancada do PTB, que passou pra ele, que sabe que entrou de tarde, mas não tão botando goela baixo, que é pro bem da comunidade esse projeto, é um sonho antigo de vinte e cinco anos, que então, correu atrás desses documentos, que tá há seis meses no mandato e agora que conseguiu esse projeto vir pra cá porque os trâmites ele é lento, que então pediria aprovação dos vereadores e vereadora desse projeto pra dar andamento à nossa Câmara e parar de pagar aluguel, que conta com o voto de cada um. **Ver. Paulo Vargas:**



Ressaltou que esse vereador tem uma particularidade nesse coração aqui por ser servidor, que tenham a possibilidade de edificar prédios públicos porque até hoje tem onerado muito os cofres e essa Administração, que se sente orgulhoso junto à essa bancada do PT, do PRB, do PDT, e o PTB, tem o PMDB, que formaram essa coalisão, essa união em prol dessa edificação da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita. Disse que o município tem gastado há vinte e cinco anos com muitos aluguéis, e o Jair junto com os vereadores dessa gestão, que estão de parabéns, que fica aqui registrado então, por essa pessoa, como ser humano, como servidor, como vereador, que é favorável às construções, que está de parabéns, Jair, inclusive também pela infraestrutura, que está sendo um presidente preocupado com a infraestrutura da Casa em contemplar essa tecnologia que hoje chega à nós e que ainda em teste, conforme falaste, que é de bom agrado, que isso é pra comunidade e não pra eles, que estão aqui pra quatro anos. **Ver. Rodrigo Aveiro:** Saudou os presentes. Alegou que vê de total importância, então, essa aquisição desse espaço, desse terreno para construção da casa do Poder Legislativo no município, que há vinte e cinco anos vem pagando aluguel, que acredita que, não chegou ainda a fazer esses cálculos, mas meio por cima já daria pra ter feito umas três câmaras de vereadores. Disse que quer parabenizar o vereador Jair, a todos vereadores também, e que pede também que apoiem nesse projeto, que é tão importante, tanto pra cidade, quanto para os moradores, que aqui é a Casa do Povo. **Ver. Renato Machado:** Declarou que acredita que é um primeiro passo importante pra que possa, o que diz hoje a lei, que é uma área de quatro mil quinhentos e sete metros que é uma área verde dentro do município, para sarar se a possibilidade pra que possa ser feita construção nela, que em contrapartida uma outra área no mesmo loteamento de quatro mil cento e trinta e quatro metros passa a ser área verde, é uma inversão de área, é uma área verde passa a não ser mais área e aonde não é área verde hoje passa a ser, é uma troca de duas propriedades no mesmo terreno. Ressaltou que lembrar que as iniciativas sempre são bem vindas e essa visão já tinha lá em dois mil e doze, que são proprietários dessa casa aqui do lado, aqui, do terreno da câmara, que foi feita aquisição e depois foi lançada pedra fundamental, enfim, vários cerimoniais e nunca saiu do papel, o terreno do lado aqui, do lado do prédio aqui é proprietária a Câmara Municipal de Nova Santa Rita, que há quinze anos já tinha essa visibilidade e depois trocou inúmeros presidentes mas ninguém deu iniciativa de uma forma ou outra, que na época o dinheiro era curto, o orçamento era pequeno, que deu pra fazer a aquisição de um terreno de quinze por quarenta e cinco aqui na expectativa que os novos presidentes fossem comprando uma área maior aqui do lado porque tava à venda, mas que infelizmente não aconteceu. Disse que por isso essa desafetação de área vai permitir o que, que depois disso possa ser tornado, doado via decreto pra Câmara e depois a Câmara, provavelmente, que vai ter que doar até a área da Câmara em contrapartida pro Município, que assim, pra que possa então dar início ao nosso prédio próprio, porque todo esse tempo de aluguel, que hoje pagam aqui oito mil reais de aluguel, que isso dá em torno de cem mil reais por ano, quatrocentos mil só em aluguel no final dos quatro anos, que então acha que essa Casa tá de parabéns. **Aprovado por unanimidade.**

**Processo Nº 583/17 – Projeto de Lei Nº 012/17 – De autoria do Ver. Renato Machado – Institui o Fundo Especial do Poder Legislativo Municipal de Nova Santa Rita, nos termos do art. 71 da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964. CCJ – Parecer desfavorável. CFO – Parecer desfavorável. COSP – Parecer desfavorável. Os vereadores discutiram: Ver. Renato Machado:** Frisou que é lamentável que essa Casa tenha um vínculo político pra derrubar um projeto de suma importância, que esse projeto tem várias cidades do nosso Estado, aprovados, mas como é um projeto do PTB, que é um projeto que veio ordem pra ser rejeitado, que isso é uma vergonha pros vereadores porque é um projeto que já foi aprovado em vários municípios, tem parecer legal, que o jurídico dessa Casa sabe disso, própria Capela de Santana, que isso cria um fundo municipal que não interfere em nada do projeto da câmara e sim, no final do ano, esse recurso que sobrar da Câmara, se for dez mil, quinze mil, cinquenta mil, cem mil, ficaria num fundo à disposição da Câmara até finalizar a câmara e fazer a infraestrutura. Alegou que o município quer andar pra trás, que os vereadores tem esse pensamento assim, que vê que não



tem interesse de quando não é da bancada do governo que as coisas passem nessa Casa, mas que com certeza sai envergonhado dessa Casa, que tudo é inconstitucional, tudo é ilegal nessa Casa, que tem parecer ali favorável, o Tribunal de Justiça é favorável, que não existe, que é um parecer político que tá sendo feito porque é um projeto do PTB, esse projeto não interfere, pra quem leu esse projeto, que este projeto está a dois meses na Casa, ele diz tudo, tá totalmente regularizado, não tira poderes do presidente, pra quem leu o projeto, o presidente vai continuar gerenciando o dinheiro, só pra que pudesse, no final do ano, aquele recurso que sobra. Enfatizou que deve ter vindo ordem do Executivo pra que devolva, e assim a bancada do governo, com certeza, que vai acatar aquilo que vem da ordem superior, que o projeto não tem nada, que quer deixar registrado, que não tem nada inconstitucional, ele é legal, que Capela de Santana é um exemplo, lá tá sendo construída a câmara no mesmo molde, com o mesmo aporte de lei, que então não tem nada de ilegal, que tem ali cosigo o parecer do Tribunal de Justiça que é favorável, que teve prefeitos que tentaram vetar e não conseguiram. Disse que portanto repudia a atitude de alguns vereadores que só aprovam aquilo que é de conveniência do Executivo, que isso é pro Poder Legislativo, é pra melhorar e ampliar, mas que como é da bancada do PTB, então pareceres desfavoráveis pra que o projeto não vá à discussão e não vá à votação, que portanto, deixa aqui registrado o seu repúdio. **Ver. Paulo Vargas:** Citou que gostaria de falar a respeito desse projeto na íntegra, que tudo que se constrói com objetivo único de favorecer essa Casa deve ser respeitado e que acha que caberia não dizer não à esse projeto, ou então fazer uma emenda pra que no período de quatro anos, lá no final se devolvesse pro Executivo Municipal, que fosse rejeitado esse projeto da forma como foi, que isso os deixam da bancada do PTB muito envergonhados, porque ele não tem nada de ilegal, que é um projeto pautado na constituição, municípios, inclusive aqui da região, já adotaram esse sistema. Salientou que fica aqui então o seu descontentamento, que acha que os vereadores poderiam ter colocado uma emenda pra que devolvessem o recurso que sobrou no final dos quatro anos, que fica aqui então o esclarecimento, o porquê da sua insatisfação. **Ver. Alexandro Ávila:** Enfatizou que mais uma vez é lamentável, que quando vê hoje o presidente falar que não quer que seja filmado, que não quer seja filmado pra sair nas redes sociais esse descaso, mais uma vez com a população, porque o dinheiro é dessa Casa aqui e tinha que ficar pra construção da câmara, que o presidente mesmo entrou com o projeto, que aí o presidente acha correto e os vereadores da base do governo tem que fazer um cheque de quinhentos ou seiscentos mil e entregar pra prefeita no fim do ano. Falou que então acha que não entende o passo que esses vereadores que tem medo das redes sociais caminham, que não entende, só pros interesses da Administração, sendo que um presidente da Câmara dá o primeiro passo da construção, que vai construir a câmara como, com o dinheiro que ele vai devolver, os quinhentos mil no fim do ano pra prefeita. Comentou que então é dessa forma que se envergonha novamente com seus colegas que votam conforme a Administração quer, favorece sempre a Administração, que então quando o vereador fala a verdade, vereador é penalizado, ele falta com respeito, mas que a população não merece respeito, essa sim que deve respeito e não tá tendo, que tampam o sol com a peneira, que redes sociais tá aí pra ser usada e pra sair pra fora pra mostrar realmente o trabalho do vereador, porque ele é um homem público e isso tudo tem que sair pra rua. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** Frisou que vota contra esse projeto e vai explicar porque, que acha que é um projeto que não tá dizendo que tem origem...[GRAVAÇÃO INTERROMPIDA POR PROBLEMAS TÉCNICOS] **Ver. Jair de Oliveira:** O parecer desfavorável foi aprovado por sete votos à três. **Processo Nº 598/17 – Projeto Decreto Legislativo Nº 001/17 –** De autoria da Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva – Concede o Título de Cidadã Nova-santa-ritense à Dr<sup>a</sup>. Erica Reichelt. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. A autora discutiu: Aprovado por unanimidade. **Processo Nº 642/17 – Projeto de Lei Nº 014/17 –** De autoria do Ver. Ildo Maciel da Luz – Dispõe sobre a obrigatoriedade de casas de shows, boates, salões de festas e estabelecimentos similares exibirem em suas dependências advertências sobre o perigo da associação entre bebida alcoólica e direção no trânsito. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP –



Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. Processo N° 680/17 – Projeto de Lei N° 015/17 – De autoria do Ver. Renato Machado – Institui o Dia Municipal da Síndrome de Down, o qual passará a constar no Calendário Oficial do Município. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Aprovado por unanimidade. INDICAÇÕES: Ver. Ildo Maciel da Luz: No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade de retirar a mureta de concreto que divide as pistas na ponte da Estrada Itapuú, próximo ao campo do Caju, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. Ver. Milton Remelink: No sentido de que a secretaria competente providencie a construção de uma praça na Vila Viviane. Aprovada por unanimidade. Ver. Renato Machado: Foram lidas em bloco. No sentido de que o Banrisul analise a possibilidade de voltar a abrir os caixas eletrônicos aos domingos nos horários conforme dias normais. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma parada de ônibus com cobertura e banco na Estrada da Pedreira, entre as ruas B e C, Loteamento Recanto do Sol, bairro Pedreira. O autor discutiu: Aprovadas por unanimidade. Ver. Jocelino Rodrigues: No sentido de que a secretaria competente efetue a troca de todos os canos da rede de esgoto na Rua Hermes Viana, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. Ver. Rodrigo Aveiro: No sentido de que a secretaria competente efetue a construção de um campo municipal de futebol 11, academia ao ar livre e pista de atletismo em torno do campo no Loteamento Paineiras, no lote 51080151, bairro Califórnia. O autor discutiu: Aprovada por unanimidade. Ver. Alexsandro Ávila: No sentido de que a secretaria competente analise a possibilidade do Posto de Saúde do bairro Berto Círio ter seu funcionamento até às 17 horas na sexta-feira. Aprovada por unanimidade. Ver. Mateus Marcon: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a troca de canos e limpeza do arroio localizado na Estrada Passo da Taquara, bairro Caju. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de redutores de velocidade em frente ao Centro de Especialidades na Av. Santa Rita, Centro. Aprovadas por unanimidade. Ver.ª. Ieda Bilhalva: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de placa de identificação de nome de rua na esquina da Rua Pitangueiras com a Av. Santa Rita, Centro. - No sentido de que a secretaria competente efetue a reposição dos canos do bueiro que estão quebrados na Rua Veneza, nº 1051, bairro Berto Círio. Aprovadas por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de redutor de velocidade ou tachões na Av. Getúlio Vargas, próximo ao Mercado ideal, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. MOÇÃO N° 010/2017 – De autoria do Ver. Leonardo Vieira. Manifestando repúdio à Metroplan pela maneira que vem tratando e desempenhando o serviço de fiscalização do transporte intermunicipal da Cidade de Nova Santa Rita realizado pelo Consórcio ViaNova. Ver. Leonardo Vieira solicitou a leitura da moção na íntegra. Os vereadores discutiram: Ver. Renato Machado: Aprovada por unanimidade. MOÇÃO N° 011/2017 – De autoria do Ver. Leonardo Vieira. Manifestando repúdio ao Consórcio ViaNova pela maneira que vem tratando e desempenhando o serviço de transporte coletivo em Nova Santa Rita. Ver. Leonardo Vieira solicitou a leitura da moção na íntegra. Os vereadores discutiram: Ver. Leonardo Vieira: Ver. Renato Machado: Ver. Jair de Oliveira: Ver. Rodrigo Aveiro: Ver. Ildo Maciel da Luz: Ver. Alexsandro Ávila: Aprovada por unanimidade. PAUTA: Processo N° 899/17 – Projeto de Lei N° 021/17 – De autoria dos Ver. Jair de Oliveira e Rodrigo Aveiro – Dispõe sobre o ensino de noções básicas sobre a educação de trânsito nas escolas municipais do Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. Processo N° 926/17 – Projeto de Lei N° 025/17 – De autoria da Ver.ª. Ieda Bilhalva – Estabelece diretrizes para a implantação do Programa de Esclarecimento e incentivo a Doação de Sangue no Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. Processo N° 879/17 – Projeto de Lei N° 020/17 – De autoria do Ver. Paulo Vargas – Altera a redação do art. 1º da Lei nº 1303, de 19 de agosto de 2016. Dada a segunda pauta. Processo N° 863/17 – Projeto de Lei N° 024/17 – De autoria do Ver. Leonardo Vieira – Dispõe sobre a criação do Programa Talentos da Terra no município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a segunda pauta. EXPLICAÇÕES



**PESSOAS:** Ver<sup>a</sup>. Ieda Bilhalva: Ver. Jair de Oliveira: Ver. Leonardo Vieira: Ver. Ildo Maciel da Luz: Ver. Rodrigo Aveiro: Ver. Renato Machado: Ver. Milton Remelink: Ver. Alessandro Ávila: **TRIBUNA POPULAR:** Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às vinte e uma horas.

  
Vereador Jair de Oliveira,  
Presidente.

  
Vereador Jocelino Rodrigues,  
1º Secretário.

